



EDUCAÇÃO, ENFIM UMA PRIORIDADE

Não há como negar, a educação tornou-se tema de discussão em muitos setores da sociedade, ganhando destaque em todos os tipos de mídia. O IQE aderiu ao compromisso **Todos Pela Educação**, movimento que reúne o setor público,

o privado e o terceiro setor e que nasce com o objetivo de efetivar o direito à educação pública de qualidade no Brasil. Esta é, sem dúvida, a maior prova de que educação é, finalmente, prioridade para todos.



TODOS PELA EDUCAÇÃO

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

Escola para todos não significa necessariamente educação de qualidade. É isso o que prega o compromisso **Todos pela Educação**, uma iniciativa com o propósito de ser um grande projeto de nação para a educação brasileira, em rara sintonia de interesses entre os setores público, privado e a sociedade civil.

O compromisso nasceu com o objetivo de “efetivar o direito à educação pública de qualidade para que, em 2022, bicentenário da Independência do Brasil, todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação básica capaz de prepará-los para os desafios do século XXI”.

O compromisso **Todos pela Educação** propõe cinco metas a serem alcançadas até 2022, todas simples, compreensíveis para todos brasileiros, alcançáveis, mas desafiadoras, mensuráveis e com foco no resultado. O que se pretende é que até 7 de setembro de 2022:

- toda criança e jovem de 4 a 17 anos estará na escola.
- toda criança de 8 anos saberá ler e escrever.
- todo aluno aprenderá o que é apropriado para sua série.
- todos os alunos vão concluir o Ensino Fundamental e o Médio.
- o investimento na educação básica será garantido e bem gerido.

O compromisso é aberto a toda a sociedade: associações de classe, empresas, entidades religiosas, organizações de terceiro setor, sindicatos e indivíduos que, de alguma forma, querem se juntar ao esforço por uma educação de qualidade no Brasil. Cada qual a seu modo, todos os que aderirem poderão contribuir de diferentes formas.

O **IQE** aderiu ao movimento por entender que sua missão e seus programas, focados em ações que contribuem para a melhoria da educação das escolas públicas brasileiras, têm suas metas alinhadas com o compromisso. Não há como falar em educação de qualidade sem abordar com seriedade a valorização e a formação dos educadores e gestores escolares e a avaliação permanente de resultados dos alunos, prioridades da ação do **IQE** junto aos sistemas públicos de ensino.



Coral de crianças em frente ao museu do Ipiranga



Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do conselho do Todos Pela Educação



Discurso do Ministro da Educação, Fernando Haddad

LANÇAMENTO DO MOVIMENTO

O **IQE** participou do evento de lançamento do compromisso **Todos pela Educação** que aconteceu no dia 6 de Setembro no Museu do Ipiranga, em São Paulo. Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do conselho do movimento e presidente do Grupo Gerdau, pediu o apoio dos presentes e de toda a população: **“O Brasil precisa de cada um de vocês. Governos, empresas, escolas, gestores públicos, pais, professores, alunos e cidadãos devem se unir nessa travessia, da educação que temos para a educação que precisamos e queremos”**.

Além do executivo, inúmeros representantes do setor público e privado estiveram presentes para declarar sua adesão ao compromisso. Entretanto, o ponto mais emocionante do evento foi, certamente, o discurso da aluna da rede pública Giuliana Martins, de 6 anos, que leu o manifesto Todos Pela Educação: **“Peço que não nos abandonem. Não abandonem o futuro. Eu não quero nem vou abrir mão do meu direito de aprender”**.

PROFESSORA DE SUCESSO

Nessa edição conversamos com **Daniela da Costa Neves**, professora da **EMEF Maria Benice dos Santos**, São Paulo, escola onde o **IQE** implementou o **Programa Qualidade na Escola** de 2003 a 2005. Daniela inscreveu seu projeto no prêmio **Educador Nota 10** da Fundação Victor Civita e é uma das 10 vencedoras. Confira nosso bate-papo:

IQE – O que ou quem lhe incentivou a se inscrever no prêmio?

Daniela – Tinha feito todo o registro escrito do Projeto e gostei muito do resultado. Quando encadernei e entreguei uma cópia para a escola, a coordenadora pedagógica leu e disse que eu deveria me inscrever para concorrer ao prêmio. A princípio discordei, pois não tinha feito o projeto pensando nisso. Depois de pensar um pouco e com a insistência da coordenadora, resolvi me inscrever, mas confesso que fiquei muito surpresa com o resultado.

IQE – Por que escolheu trabalhar com a música no seu projeto?

Daniela – Sou formada pela UNESP em Educação Artística com habilitação em Música. Desde que entrei na Prefeitura sentia falta da presença da música nas aulas de Educação Artística e também percebi que as crianças tinham um repertório muito limitado. Por isso resolvi colocar em prática tudo aquilo que havia aprendido na universidade.

IQE – Qual é o objetivo do projeto?

Daniela – O projeto tinha por objetivo ampliar o repertório dos alunos, possibilitando-lhes o conhecimento e a apreciação da música orquestral e desenvolver as habilidades musicais.

IQE – O que sente quando vê que as crianças estão se divertindo e, ao mesmo tempo, aprendendo com o projeto que você desenvolveu?

Daniela – É uma coisa impressionante. Foi muito bacana quando os alunos passaram a ouvir as composições e me dizer: “Olha, aí o violino está sendo dedilhado” e também adorei vê-los compondo com uso de sons do corpo e instrumentos de sucata. Considero também que aprendi muito com eles durante o projeto.

IQE – Em que medida a formação oferecida pelo IQE contribuiu para seu crescimento profissional?

Daniela – A formação recebida e minha participação como professora de reforço escolar, no programa do **IQE**, contribuíram muito para minha formação profissional. Acredito que aprendi muito e consigo colocar em prática no meu dia-a-dia. Este ano eu continuo utilizando as seqüências didáticas em minhas aulas, tanto as fornecidas pelo **IQE** como as que elaborei baseada naquilo que aprendi. Inclusive, desenvolvi com os alunos da 1ª série um Projeto de Cantigas Populares. Para cada cantiga, procurei fazer uma seqüência didática e montamos uma pasta com elas. Os alunos aprenderam muito.

Minha participação no programa do **IQE** contribuiu muito para meu aperfeiçoamento no trabalho com alfabetização.

OPINIÃO



Percival Caropreso

Uma tremenda falta de educação

Domingo, 1º de Outubro de 2006. Acabei de voltar pra casa depois de ter votado pra Deputados Federal e Estadual, Senador, Governador e Presidente.

Além dos meus filhos, levei comigo o **Leandro**, um desses garotos que vivem nos sinais de trânsito fazendo malabarismos pra tocar a vida, vendendo flanela, biju, chiclete e sonhando de ser alguém na vida.

Conheci o **Leandro** há quatro anos, quando ele tinha 10, no sinal da Juscelino com a Atilio Inocenti. Adotei o Leandro institucionalmente. Fiz com que ele, ao invés de trabalhar no sinal da esquina, fosse regularmente à escola e freqüentasse uma organização sem fins lucrativos na periferia da Zona Sul de São Paulo, onde crianças e jovens de baixa renda aprendem a ter autonomia de pensamento e ação por meio da Educação.

O **Leandro** nunca tinha ido votar, porque seus pais, semi-analfabetos, nunca o levaram. Eles sempre só foram apertar quaisquer botões de alguma urna eletrônica, mas nunca votaram.

**Educatus é quem tem autonomia,
tem capacidade de conduzir sua vida,
decidir e construir seu próprio destino.**

Tive uma professora de Latim no meu antigo Colegial, **dona Mildred**, que me ensinou mais que uma língua morta.

Era uma vez o verbo **Dek** (“receber e aceitar”) de raízes indoeuropéias, de onde veio **Dokein** em Grego (“ser aceito”), de onde veio **Docere** em Latim (“oferecer o conhecimento”... para ser aceito), de onde veio **Ducatus**, que significava “aquele que é conduzido”... porque não tem conhecimento).

Daí veio **Educatus**, em que o prefixo **E** é negação: “aquele que não é conduzido”.

Educatus é quem tem autonomia, tem capacidade de conduzir sua vida, decidir e construir seu próprio destino.

Como teria dito **Marcos William Herba Camacho**, o **Marcola**, em entrevista atribuída a ele em Maio deste ano: “**Eu era pobre e invisível. Vocês nunca me olharam durante décadas**”.

Nesse segundo turno, levarei o **Leandro** de novo comigo.

Percival Caropreso é membro do Conselho IQE e Diretor da Setor 2 ½, Assessoria em Responsabilidade Socioambiental Corporativa

HORA DE COMEMORAR

.....MURAL.....



Os formandos e a mesa composta pelos Secretários de Educação e Prefeitos de Parnaíba, Campo Maior e José de Freitas, Secretário de Educação do Estado do Piauí, representante da Philips e o diretor do IQE.



Formandos do Programa Pró-Formador

O sorriso no rosto era apenas uma forma de demonstrar o orgulho e satisfação dos formandos. No mês de agosto, o **IQE** realizou, no Piauí, a cerimônia de formatura dos 69 professores-formadores que concluíram o **Programa Pró-Formador**, após seis meses de formação e muita dedicação exigida pelo programa.

Horácio Almendra, coordenador para o Piauí dos Projetos de Responsabilidade Social da Philips América Latina, diz que o Brasil é um país de carências múltiplas e que elas são ainda mais marcantes nas regiões onde se encontram os estados menos desenvolvidos. **“É o caso do Piauí que, infelizmente, encontra-se nas últimas posições em algumas estatísticas relacionadas ao IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Educação e saúde são o foco de nossas atenções e todas elas são trabalhadas no tempo necessário para uma efetiva e marcante melhoria da qualidade de vida”**, ressalta Horácio.

A cerimônia aconteceu no Rio Poty Hotel, em Teresina, e contou com a presença de representantes dos quatro municípios beneficiados pelo Programa - Prefeitos, Secretários de Educação dos Municípios e do Estado, além dos representantes da **Philips**, do **IQE** e de familiares dos formandos.

Após entrarem acompanhados de seus padrinhos e receberem seus diplomas, os formandos puderam aproveitar uma agradável festa com coquetel e música ao vivo.

Dando continuidade ao trabalho do **IQE** no Piauí, alguns desses professores-formadores serão responsáveis, agora, por apoiar o trabalho de **700 educadores** das cidades de Teresina, José de Freitas, Campo Maior e Parnaíba, beneficiando diretamente mais de **15 mil alunos**. Trata-se do **Programa Qualiescola**, com implementação prevista de 2006 a 2008.

IQE EM BRASÍLIA

Em agosto, **Ciro Fleury**, diretor do IQE, e **Adriana Machado**, diretora de relações governamentais da Amcham, foram a Brasília para se reunirem com o NAE - Núcleo de Assuntos Estratégicos do Palácio do Planalto. Nesta reunião, o IQE apresentou seus programas e sua visão de como contribuir para a melhoria da educação no Brasil.

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

Mozart Neves, Secretário de Educação de Pernambuco, reuniu-se em setembro com 30 diretoras de escolas de Recife e com a equipe técnica do IQE para traçar um plano de ação e garantir as condições necessárias à aprendizagem dos alunos atendidos pelo Programa Qualiescola 1ª a 4ª série e, dessa forma, contribuir para a melhoria dos resultados do Programa na capital do estado.

VOLUNTARIADO EMPRESARIAL muda realidade de escolas

Muitas empresas já entendem que o voluntariado empresarial traz benefícios não somente à comunidade, mas também à empresa e ao próprio colaborador. Quando o voluntariado se dá na escola pública, as atividades desenvolvidas são capazes de trazer grandes benefícios e de mudar a realidade de escolas e de seus alunos.

No mês em que se comemora o dia das crianças e do professor, além das atividades já estruturadas de voluntariado corporativo, como o Curso de Gestão para coordenadores e diretores, as escolas foram brindadas com várias outras iniciativas voluntárias. Em Pernambuco, o IQE organizou, em parceria com a Faculdade Santa Helena, Ampla Comunicação e Gerdau, festas e confraternizações com alunos, professores e formadores. As empresas parceiras doaram brindes e coordenaram atividades lúdicas. **“Não podemos ficar somente no discurso da Responsabilidade Social. É preciso agir”**, comenta o diretor-presidente da Faculdade Santa Helena, **Marcelo Pimentel**.

fale conosco!

IQE EM AÇÃO

Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas:
iqe@iqe.org.br - www.iqe.org.br
Tel.: (11) 5180-3842 / Fax: (11) 5182-6325

Informativo Trimestral do Instituto Qualidade no Ensino.

O IQE é uma organização sem fins lucrativos, criada em 1994 e coordenada pela AMCHAM-SP.

EXPEDIENTE

Diretor Executivo do IQE
Ciro de Carvalho Fleury

Produção e Redação
Marisol Blest

Coordenadora de Produção
Priscylla Monteiro

Editor de Arte
Felipe Elias

Revisão
Maria Luiza Sanches

Coordenadora de Produção
Miriam Lisboa Lorenzetti

Tiragem: 1.000 exemplares

Distribuição

LOGISTECH
Excelência em Logística